



Programa de rádio “Café com o Presidente”, com o Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva

Rádio Nacional, 04 de junho de 2007

Luiz Fara Monteiro: Olá, você em todo o Brasil. Eu sou Luiz Fara Monteiro e começa o programa de rádio do presidente Lula. Hoje nós vamos falar direto de Nova Delhi, na Índia, onde o presidente Lula está em viagem oficial. Tudo bem, Presidente?

Presidente: Tudo bem, Luiz.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, o senhor está fazendo uma viagem desde o dia 1º de junho. Passou por Londres, agora Nova Delhi, e vai terminar na Alemanha. O que o Brasil está apresentando ao exterior?

Presidente: Luiz, eu queria, primeiro, cumprimentar o povo brasileiro, e dizer que é uma alegria estar aqui representando o Brasil, sobretudo quando estamos conversando com um país da importância da Índia, um país que tem um potencial extraordinário de aumentar o comércio com o Brasil. Nós estamos assumindo um compromisso, Índia e Brasil, de chegar até 2010 com uma balança comercial de 10 bilhões de dólares.

Luiz Fara Monteiro: Hoje em dia está em 2 bilhões e meio, não é, Presidente?

Presidente: Hoje são 2 bilhões e meio. Portanto, nós temos um chão enorme para percorrer. Estamos aqui com 100 empresários, e eu acredito que nós vamos estabelecer uma relação muito forte com a Índia. Depois nós vamos a Berlim encontrar com o G-8 e também com o G-5, ou seja, China, Índia,



México, Brasil e Nigéria estão convidados para participar da reunião do G-8, onde nós vamos discutir. Um dos temas mais importantes é a questão climática, o aquecimento global. E eu penso que é muito importante, Luiz, porque é preciso começar a dizer algumas coisas que nós consideramos verdades e que uma parte do mundo desenvolvido não quer discutir.

Primeiro, é que 65% da emissão de gases na atmosfera são feitas pelos países ricos. Portanto, cabe a eles maior responsabilidade para despoluir o Planeta.

Segundo, quando se trata de desmatamento, se a gente pegar a floresta existente 8 mil anos atrás no planeta Terra, nós vamos perceber que a Europa só tem 0,03% de floresta, e o Brasil ainda tem mais que 60% de floresta. Nós tivemos momentos de irresponsabilidade, estamos cuidando disso com muito carinho. Nos últimos dois anos, já diminuimos o desmatamento em 52%. Portanto, nós queremos discutir com muita seriedade, inclusive uma proposta, do Brasil, de criação de um fundo de compensação para os países em desenvolvimento e países pobres que diminuam o desmatamento, que eles sejam compensados financeiramente para que a gente possa aplicar um modelo de desenvolvimento limpo, que não seja um modelo que cause grande emissão de gases no Planeta.

Luiz Fara Monteiro: Você está ouvindo o “Café com o Presidente”, o programa de rádio do presidente Lula.

Pois é, Presidente, antes de chegar a Nova Delhi, o senhor passou por Londres, onde a Seleção Brasileira jogou contra a Inglaterra. O que o senhor achou do jogo?

Presidente: Primeiro, eu tinha que vir para a Índia mesmo. Passei em Londres para ver o jogo da Seleção Brasileira, a convite da CBF, e penso que o jogo foi bom. Nós todos, brasileiros, estamos quites porque o Brasil não perdeu,



empatou o jogo. E uma coisa importante, Luiz, é que no final do ano a Fifa vai escolher o país que sediará a Copa do Mundo de 2014, e o Brasil está concorrendo sozinho. Eu espero que não apareça ninguém para disputar com o Brasil porque eu acho que o Brasil, como é o país que tem o futebol mais importante do Planeta, como é o país que fez a última Copa em 1950, tem o direito de sediar uma Copa do Mundo.

Luiz Fara Monteiro: Agora, Presidente, voltando à questão dos fóruns internacionais: China, Índia, México, Brasil e Nigéria, cinco países em desenvolvimento que querem melhorar as condições do seu povo. A união faz a força desses países na hora de reivindicar, na hora de debater com os grandes países, com as grandes nações do mundo?

Presidente: Não só a união faz a força, como nós estamos provando que na medida em que os países em desenvolvimento se juntaram – são países de populações muito grandes, países de economias emergentes, países que têm uma boa base intelectual, uma boa base científica e tecnológica, uma boa base industrial – esses países estão dizendo ao mundo que não é possível pensar em qualquer acordo comercial ou político sem conversar com esses países.

Por isso, nós estamos juntos na Organização Mundial do Comércio, querendo que a União Européia flexibilize os preços da agricultura para os países mais pobres. Estamos exigindo que os Estados Unidos diminuam o subsídio para que também os países mais pobres e os países em desenvolvimento possam competir com os produtos agrícolas. E estamos dispostos a flexibilizar na questão dos produtos industriais.

Além disso, nós estamos discutindo também a questão da recomposição e da democratização do Conselho de Segurança da ONU, porque ela foi criada quando tinha 45 membros, foi criada 60 anos atrás. O mundo mudou e é preciso que tenha uma maior representatividade, para as decisões da ONU



serem acatadas. O Brasil, junto com esses países que compõem o G-5, tem força tanto na Organização Mundial do Comércio, como nas Nações Unidas. E posso dizer ao povo brasileiro que não tem nenhum momento da história do Brasil em que o Brasil teve tanta força nos fóruns multilaterais como ele tem agora.

Luiz Fara Monteiro: Presidente, obrigado e até a semana que vem.

Presidente: Obrigado a você, Luiz, e até a próxima semana.

Luiz Fara Monteiro: Acesso o “Café com o Presidente” também na internet em www.radiobras.gov.br. Um abraço para você e até a semana que vem.